

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são
dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

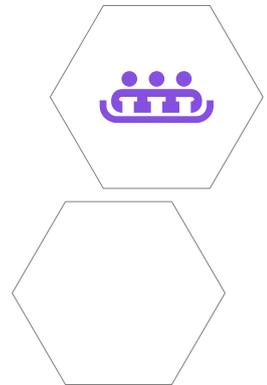
JUDÔ EM CITRÔ REINICIA ATIVIDADES

Carinhosamente batizada de Judô em Citrô, a ação voluntária realizada na Casa de Etelvina, unidade da AECX, localizada no bairro Citrolândia, em Betim, foi retomada neste mês de fevereiro.

Com a proposta de ensinar judô e os princípios éticos e morais da arte, que em muito agregam à vida em sociedade, a tarefa é voltada para jovens e crianças da região e faz muito sucesso, sendo praticada com muita seriedade. Tanto que, em dezembro do ano passado, a turma participou de um campeonato em Belo Horizonte e foi bastante elogiada.

Coordenador da Mocidade da unidade Casa de Etelvina, e participante da Ação, Hugo conquistou o 3º lugar na classe Aspirante, categoria leve, e até já deu uma de sensei na eventual impossibilidade da presença dos professores, ensinando o que sabe para a turma participante. Para Hugo, ganhar o prêmio foi uma experiência sensacional, uma representação de reconhecimento por todo o esforço e dedicação com a tarefa.

Com direito a um espaço semelhante ao de academias profissionais, o Judô em Citrô é realizado por voluntários da academia Judocon, de Belo Horizonte, sendo mantida com ajuda de voluntários.



**Quer contribuir e/ou
participar?
Toda ajuda é bem-vinda!**

**Entre em contato com a
secretaria do Célia pelo
telefone
(31) 3334-5787
e saiba mais**

CRECHE LEE REINICIA ATIVIDADES

Já ocorreu o início das atividades de 2023 para as crianças do Lar Espírita Esperança (LEE), unidade da AECX localizada no bairro Salgado Filho. No dia 31 de janeiro, a creche foi aberta para uma Assembleia de Pais com oficinas para as crianças. No dia 31/01, os pequenos de 0 a 5 anos iniciaram as atividades escolares.

Com muita alegria, ludicidade e acolhimento, a equipe recebeu as crianças e as famílias de braços abertos, com muito amor e dedicação, como de costume.

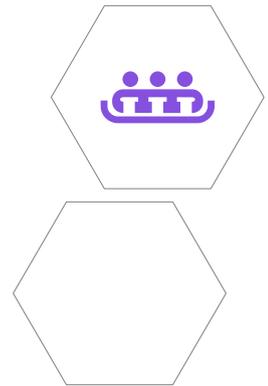
Na unidade, cada turma tem um nome de animal, fazendo referência à delicadeza, à esperança, à curiosidade e outras características da primeira infância. Carinhosamente chamadas de Turma da Ovelha, da Abelha, da Joaquinha, da Formiga, do Ganso, do Macaco, do Golfinho e do Pinguim, as salas ganham enfeites característicos, atraindo ainda mais a atenção das crianças, o que desperta sentido de aconchego em cada uma delas.



Seguindo os pilares da BNCC* e trabalhando singularidade e cooperação, o LEE tem como proposta pedagógica despertar a autonomia das crianças, trazendo atividades em que são protagonistas, o que faz a diferença na vida escolar de cada uma.

Com parceria com a prefeitura, o LEE atualmente só emprega para trabalhar diretamente com as crianças pessoas que tenham formação pedagógica. Por outro lado, há opções de trabalho voluntário na cozinha e em outras atividades que ocorrem lá, como o grupo de costura coordenado por nossa querida Dona Geralda e o Bazar Esperança.

Para mais informações
entre em contato pelo
WhatsApp do LEE,
no telefone
(31) 99816-6504

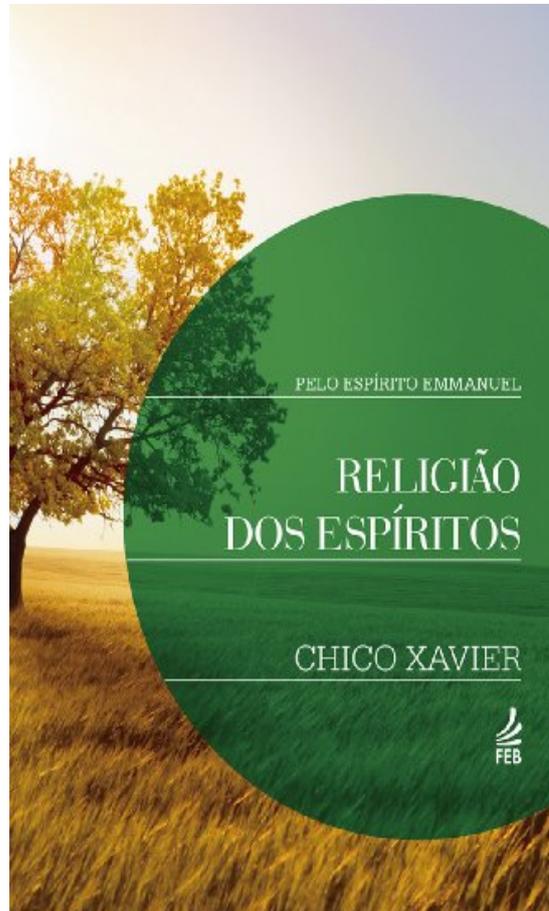


() BNCC - Base Nacional Comum Curricular: é um documento normativo para as redes de ensino e suas instituições públicas e privadas, referência obrigatória para elaboração dos currículos escolares e propostas pedagógicas para a educação infantil, ensino fundamental e ensino médio no Brasil. (Wikipédia)*

DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

A partir de estudos realizados durante sessões públicas em Uberaba, Emmanuel teceu sábios comentários sobre questões de "O Livro dos Espíritos". São interpretações de respostas dos espíritos superiores e explanações sobre conceitos e premissas que constituem o Espiritismo e expõem a necessidade de se compreender a grandeza que nos cerca. Com psicografia de Francisco Cândido Xavier, o autor espiritual enfatiza os ricos conceitos inseridos no primeiro livro da Codificação como verdadeiros valores morais que podem servir de base de sabedoria e amor nos caminhos humanos que buscam o encontro do Cristo.



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: Religião dos Espíritos
AUTOR: Emmanuel
MÉDIUM: Chico Xavier
EDITORA: FEB
1ª EDIÇÃO: 1960
PÁGINAS: 280

FILOSOFANDO sobre os ciclos da Vida

AL-MUSTAFA, o Eleito e o Bem-Amado, que era uma aurora em seu próprio dia, esperava havia doze anos, na cidade de Orphalese, o regresso de seu navio que o levaria de volta à ilha onde nascera. E no ano décimo segundo, ao sétimo dia de Ailul, o mês da colheita, galgou o monte fora da cidade e olhou para o mar; e deparou com o navio chegando com a névoa.

Então, as portas de seu coração abriram-se, e sua alegria voou longe sobre o mar. E, fechando os olhos, orou no silêncio de sua alma.

Mas ao descer o monte, foi invadido pela tristeza, e pensou no seu coração:

“Como poderei ir-me em paz e sem pena? Não, não será sem um ferimento na alma que deixarei esta cidade.

Longos foram os dias de amargura que passei dentro de suas muralhas, e longas as noites de solidão; e quem pode despedir-se sem tristeza de sua amargura e de sua solidão?

Muitos foram os pedaços de minha alma que espalhei nestas ruas, e muitos são os filhos de minha ansiedade que caminham, desnudos, entre estas colinas, e não posso abandoná-los sem me sentir oprimido e entristecido.

Não é uma simples vestimenta que dispo hoje, mas a própria pele que arranco com minhas mãos.

E não é um mero pensamento que deixo atrás de mim, mas um coração enternecido pela fome e a sede.

Contudo, não posso demorar-me por mais tempo. O mar, que chama a si todas as coisas, está-me chamando, e devo embarcar. Pois permanecer aqui, enquanto as horas se queimam na noite, seria congelar-me e cristalizar-me num molde.

De bom grado levaria comigo tudo o que aqui está. Mas como fazê-lo? A voz não leva consigo a língua e os lábios que lhe deram asas.

É isolada que deve procurar o éter. É também só, e sem o ninho, que a águia voa rumo ao sol.” E quando atingiu o sopé da colina, virou-se

novamente para o mar e viu seu navio aportar e, no convés, agruparem-se os marinheiros, os homens de sua terra natal.

E sua alma gritou e disse-lhes:

“Filhos de minha velha mãe, que correis na crista das vagas impetuosas. Quantas vezes navegastes nos meus sonhos. E agora chegais ao meu despertar, que é meu sonho mais profundo.”

[...] E enquanto caminhava, viu homens e mulheres abandonando suas hortas e vinhedos e apressarem-se rumo às portas da cidade. E ouviu-os chamarem seu nome e anunciarem de campo a campo, uns aos outros, a chegada de seu navio.

E disse consigo mesmo:

“Será, acaso, o dia da separação o dia do encontro? E será dito que meu anoitecer era, na verdade, minha aurora?

E o que oferecerei àquele que deixou seu arado no meio do rego e àquele que imobilizou a roda de seu lagar?

Converter-se-á meu coração numa árvore de abundantes frutos que colherei e lhes distribuirei?

E correrão meus desejos como um manancial onde lhes enchei os copos?

Sou, acaso, uma harpa para que em mim toque a mão do Onipotente, ou uma flauta para que Seu sopro me atravessasse?

Um ser em procura de silêncios, eis o que sou, e que tesouros tenho descoberto nos meus silêncios que possa distribuir com segurança?

Se este é o dia de minha colheita, em que campos plantei a semente, e em que estações esquecidas?

Se esta é, na verdade, a hora de levantar minha lanterna, a chama que nela brilhará não será minha.

Vazia e apagada ergueri minha lâmpada.

E o guardião da noite a abastecerá de azeite e a acenderá também.” Essas coisas, ele as expressou em palavras. Mas muitas outras permaneceram inexpressas no seu coração. Pois nem ele podia externar seu segredo mais profundo. •



O PROFETA
Gibran Khalil Gibran
Cap. Chegada do Navio (extrato)
Ed. Record

EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira

Editor Responsável: João Parreira

Redação Geral: André Brasil

Redação: Márcia Xavier

Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espirita Célia Xavier

www.aecx.org.br